

## **Práticas de consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes em contexto universitário**

**Consumer practices of Alcohol, Tobacco and Other Drugs between students in University**

### **Giovanna Mendes da Silva Maia**

Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: giovannamendes78@gmail.com

### **Rui Pedro Cadima**

Enfermeiro. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

E-mail: pedrocadima18@hotmail.com

### **Iago Orleans Pinheiro Monteiro**

Acadêmico de Enfermagem. Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: orleansiago@hotmail.com

### **Gilsirene Scantelbury de Almeida**

Professora Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica. Escola de Enfermagem de Manaus/Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: gscantelbury@gmail.com

### **Resumo**

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil do consumo de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários em contexto recreativo e em mobilidade internacional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve 11 publicações como amostra final de quatro países diferentes. Como resultado, os estudos mostram um alto consumo de drogas, sendo o álcool a droga mais consumida em contextos recreativos, especialmente em instituições acadêmicas e não acadêmicas. Em relação ao consumo de tabaco e outras drogas, foram encontrados dados nos artigos analisados, mas o aumento na venda de cachimbo de água é notável. A mobilidade internacional foi citada nos estudos como influenciadora para a prática do uso de substâncias, a saber, o álcool. Identificou-se a relevância do tema, no entanto, faltam estudos no âmbito da pesquisa sobre estudantes universitários em mobilidade internacional e sobre o uso do cachimbo de água, enfatizando a necessidade de estudos a serem realizados nesse contexto.

**Palavras-chave:** Estudantes; Estilo de Vida; Promoção da Saúde.

### **Abstract**

The aim of this study was to describe the profile of alcohol, tobacco and other drugs consumption among university students in recreational context and in international mobility. This is an Integrative Review of Literature that had 11 publications as the final sample from four different countries. As result the studies show a high consumption of drugs, with

alcohol being the most consumed drug in recreational contexts, especially at academic and non-academic parties. Regarding the tobacco and other drugs consumption, data were found in the analyzed articles, but the increase in the sale of hookah is notable. International mobility was cited in the studies as an influencer for the practice of substance use, namely alcohol. It was identified the

relevance of the subject, however, a shortage of studies in the scope of research on university students in international mobility and on the use of hookah, emphasizing the need for studies to be carried out in this context.

**Keywords:** Students; Lifestyle; Promotion of health.

## Introdução

O consumo de substância psicoativa, lícita e ilícita transformou-se ao longo dos anos em uma relevante questão de saúde pública, em função da sua amplificação em escala mundial e risco para a saúde.<sup>1</sup>

De acordo com Carlini<sup>2</sup> as substâncias psicoativas são classificadas em três grupos: psicoanalépticas, psicodislépticas e psicolépticas. As substâncias psicoanalépticas são estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC) e dizem respeito às anfetaminas, crack, cocaína, nicotina (referida como sendo uma forma de atenuar a ansiedade) e cafeína.

As substâncias psicodislépticas são perturbadoras do SNC e, aqui, enquadram-se os derivados de cannabis, marijuana, haxixe e os alucinogéneos como LSD e ecstasy. Por fim, existem as substâncias psicolépticas. Estas últimas substâncias são depressoras do SNC e englobam álcool, barbitúricos, tranquilizantes, benzodiazepinas e opiáceos (heroína, ópio, entre outras)..<sup>2</sup>

Segundo a Organização Mundial da Saúde<sup>3</sup>, no que se refere ao consumo de substâncias

psicoativas, o álcool, tabaco e outras drogas (ATOD) estão entre os vinte maiores fatores de risco para problemas de saúde, sendo 9% da carga global dos anos perdidos por morte prematura, doenças ou invalidez.

As consequências do consumo abusivo de ATOD envolvem um espectro mais amplo no processo de saúde e doença. Um dos principais impactos é a morte. O número de mortes anuais atribuídas ao consumo de álcool é de 3,3 milhões, ao consumo de tabaco foi de 7 milhões em 2017, sendo que 890.000 foram casos de não-fumadores em contato com o fumo de tabaco. Ademais, acredita-se que o número de mortes prematuras estimadas causadas pelo consumo de drogas ilícitas em 2017 tenha sido de 190.900.<sup>4,5,6</sup>

Considerando essa realidade, o consumo de ATOD se torna uma problemática latente no âmbito universitário, tendo em vista que a inserção do adolescente e jovem adulto neste meio constitui um momento de mudanças significativas em vários aspectos, incluindo a adoção de um novo estilo de vida, que por vezes vem acompanhada de hábitos de risco para a

saúde. Nesse contexto, o uso de álcool, tabaco e outras drogas passa a ser intensificado.<sup>7,8,9</sup>

Corroborar-se para esse contexto a forte ligação entre o consumo de álcool e a cultura estudantil universitária, pois, a ideia de que é necessária a mesma ingestão de bebidas alcoólicas que os outros estudantes para que cada um se possa divertir encontra-se espalhada pelas universidades.<sup>10</sup>

Vale considerar que algumas das mudanças provenientes da nova rotina do indivíduo na universidade podem levar ao desencadeamento de situações de crise e de busca de estratégias que permitam ao estudante a superação deste quadro situacional. Uma delas é a vivência noturna, com vista à recreação, onde os estudantes encontram refúgio da rotina que enfrentam semana a semana.<sup>11</sup>

É também nesse contexto que o consumo de drogas e as relações sexuais, muitas vezes desprotegidas, adquirem proporções significativas. Para muitos jovens, divertir-se implica estar em locais da moda, com amigos, e desfrutar de atividades ligadas à música e à dança. Dessa forma, torna-se pertinente refletir sobre os ambientes de recreação nos quais os estudantes universitários participam.

É explícita a atualidade da temática referente ao consumo de ATOD e, como os dados apresentados demonstraram, de extrema relevância no contexto da universidade, mais concretamente no contexto recreativo.

Dessa forma, explicitar os diversos âmbitos que envolvem as práticas universitárias que influenciam na saúde dos estudantes é de extrema pertinência. Destaca-se então a mobilidade estudantil internacional, que se configura para o estudante como um momento de construção da personalidade, de aquisição de valores sociais e culturais, de contato com pessoas diferentes dos laços afetivos comuns.<sup>12</sup>

Apesar do impacto que a mobilidade internacional traz para a vida do estudante, sendo um momento viável para adoção de práticas de risco para a saúde, poucos estudos discutem essa realidade, mesmo diante do fato das universidades conviverem cada vez mais com o acolhimento de estudantes advindos de outras localidades.

Considerando a relevância do tema para a prática promotora de saúde, o impacto que o consumo desordenado de ATOD pode trazer para a sociedade, especificamente no meio universitário e a mudança significativa que os jovens enfrentam durante a entrada na universidade e durante a mobilidade internacional, fato que contribui para o comportamento de risco, torna-se pertinente conhecer o perfil de consumo nos contextos universitários e recreativos para que possam ser implementadas respostas aos consumos de ATOD apresentados.

Portanto, este estudo tem o objetivo de descrever a prevalência, o tipo e as consequências do consumo de ATOD em estudantes universitários

locais e em mobilidade internacional. Assim, partiu-se da seguinte questão de investigação para execução do estudo: “Qual o perfil de consumo de álcool, tabaco e outras drogas pelos estudantes do ensino superior em diferentes contextos recreativos e durante a mobilidade internacional?”.

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguindo etapas específicas, buscou sintetizar a literatura empírica e teórica passada para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenómeno particular por meio do estabelecimento de conclusões de vários estudos.<sup>13,14</sup>

A questão de investigação, elaborada de acordo com a metodologia Participants, Interventions, Comparasion, Outcomes (PICO)<sup>1</sup>, foi seguinte: “Qual o perfil de consumo de álcool, tabaco e outras drogas pelos estudantes do ensino superior em diferentes contextos recreativos e durante a mobilidade internacional?”

Para a seleção dos artigos, foi realizada extensa pesquisa bibliográfica eletrônica na MEDLINE/Pubmed, Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de abril de 2018 a junho de 2018. Os descritores utilizados (Universit\*; Street Drugs; Substance-Related Disorders; Alcohol-Related Disorders; Recreation International; Educational Exchange; Parties International; student\*; Tobacco Use Alcohol; Drinking in

College; Rave Alcohol drinking) foram selecionados a partir da terminologia em saúde consultada no Medical Subject Heading (MeSH)<sup>2</sup> e também foram utilizadas palavras-chaves (Mobility student; Student Exchange; Overseas student; Foreign student; Study abroad; Erasmus student), sendo as mesmas traduzidas para utilização na biblioteca virtual ScieELO. Os mesmos foram associados com o operador booleano AND.

No processo de seleção dos estudos foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais; com resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas; texto integral disponível; nos idiomas português, inglês e espanhol; no período compreendido entre 2013 e 2018.

Os critérios de exclusão definidos foram os seguintes: revisões de literatura, dissertações de mestrado, teses de doutorado, estudos de caso, estudos de intervenção, estudos relacionados a patologias clínicas, estudos que abordam a situação clínica de dependência e contexto experimental/laboratorial.

Através do método de pesquisa adotado, foi possível obter 9.489 artigos na MEDLINE/Pubmed, 869 na CINAHL e 213 na SciELO. Destes 10.571 artigos, foram selecionados 178, que foram sujeitos a análise criteriosa. Destes, foram incluídos 11 nesta revisão.

Num primeiro momento, as publicações foram pré-selecionadas de acordo com o título e o

resumo obedecendo aos critérios de inclusão. Posteriormente, foram retirados os que se encontravam repetidos, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão definidos e a leitura integral dos mesmos pelos investigadores.

Os dados retirados das publicações foram sistematizados em quadros, onde se incluíram os elementos mais relevantes de cada estudo, nomeadamente: título, base de dados, país, contexto de consumo, desenho do estudo, objetivo, amostra e resultados.

Os artigos apresentaram aspectos convergentes no que diz respeito à temática que culminaram na classificação dos mesmos em 3 categorias temáticas: “festas académicas e não académicas”, artigos PT\_1; EUA\_4; EUA\_6; EUA\_7; BR\_1. “Jogos com bebidas e prepartying/pregaming”, artigos NZ\_1; EUA\_1; EUA\_2; EUA\_3; EUA\_5. E “consumo em contexto de mobilidade internacional”, artigo EUA\_8.

O flowdiagram que resume o processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa da literatura segue a metodologia do Prisma statement<sup>®</sup> (Figura 1).

Em virtude da natureza da pesquisa, não foi necessário submeter o projeto para apreciação da Comissão de Ética em Pesquisa.

## Resultados

A distribuição dos 11 artigos revisados de acordo com o país de origem foi a seguinte:

Estados Unidos da América (EUA) com oito artigos (72,72%), sendo o país com maiores publicações; Portugal, Brasil e Nova Zelândia com um artigo cada (9,09%). Relativamente ao desenho de estudo, os artigos descritivos-correlacionais representam 45,45%; descritivos 27,27% e correlacionais-preditivos 27,27%.

Identifica-se no Quadro 1 a apresentação dos artigos, identificando-se o nome do artigo, o Código Atribuído, a Amostra, o Tipo de Amostragem e os Objetivos do estudo de cada artigo.

## Discussão

### Festas académicas e não académicas

De acordo com Pedrosa<sup>26</sup> a prática do consumo de álcool entre estudantes universitários tem se tornado uma rotina comum, sendo fortemente influenciado pelas recreações realizadas no âmbito da universidade. Com vista a mudança desse quadro, a universidade deve buscar meios de reduzir essa prática e salientar para a comunidade os riscos trazidos pelo consumo em excesso de bebidas alcoólicas.

O artigo PT\_1 e EUA\_6 descrevem que o consumo de álcool continua a ser uma prática corrente nos estudantes, especialmente nas festas académicas.

Tal como os autores do artigo PT\_1 referem, esse fato vai de encontro a outros estudos internacionais feitos nesta área e que salientam que o álcool é a substância mais consumida e

que o seu consumo, mesmo em excesso, é considerado como uma norma.<sup>10,27</sup>

Os estudos EUA\_6 e EUA\_4 mostram também que as políticas restritivas em vigor nas universidades americanas parecem não impedir a realização de festas dentro das áreas acadêmicas. O artigo BR\_1 aponta para elevados números de prevalência de consumo de álcool e de prática de bingedrinking.

Segundo a DGS<sup>28</sup> a prática de bingedrinking, corresponde ao consumo de 6 ou mais bebidas por homens e 5 ou mais bebidas por mulheres numa só ocasião e num espaço de duas horas.

Este tipo de consumo é classificado como sendo um consumo de risco, ou seja, um padrão de consumo com risco de consequências para a saúde da pessoa caso o consumo persista, mas no qual ainda não se verificam manifestações clínicas.<sup>29,30,31</sup>

O artigo EUA\_4 mostrou que a pertença a uma república ou fraternidade acadêmica não influenciava o nível de alcoolemia. Entretanto, o artigo PT\_1 aponta que os estudantes deslocados das suas residências apresentam maior frequência de consumo, mais episódios de bingedrinking e maior quantidade de bebidas alcoólicas ingeridas.

Apesar do supracitado, a análise revelou um dado muito importante: viver com uma família anfitriã leva a menos níveis de consumo e a menos consequências relacionadas com o

álcool. Apesar das substâncias como marijuana (52.4%), o cachimbo de água (48,5%) e o tabaco (46,6%) serem as mais consumidas entre membros e não membros de repúblicas, foram os membros residentes das repúblicas aqueles com maiores níveis de consumo

De acordo com Monteiro, Tavares e Pereira<sup>32</sup>, para muitos estudantes, a entrada na universidade implica na transição residencial da casa dos pais para outras habitações longe da família e dos amigos, sendo caracterizado um momento de exploração da identidade e desenvolvimento de autossuficiência a diversos níveis. Esse pode ser um fator que contribui para tal prática.

Como razões para os consumos excessivos de álcool descritos nos artigos, são apresentadas várias. O artigo PT\_1 aponta para que as razões mais associadas ao consumo de álcool pelos estudantes foram as idas em grupos aos bares e os processos de modelagem, imitação e reforço presente entre os estudantes universitários no que toca ao consumo de álcool.

O artigo EUA\_6 refere que, de forma geral, os estudantes frequentaram festas para aumentar o seu círculo social, celebrar com amigos e consumir álcool. O artigo EUA\_4 mostra ainda que a motivação dos inquiridos para a prática de consumo de álcool foi o desejo de ficar embriagado.

Conclui-se, portanto, que as festas acadêmicas são, sobretudo, um evento social no qual o



álcool adota um papel significativo na promoção de relações interpessoais e diversão.

Relativamente a comportamentos de risco associado ao consumo de álcool, o artigo PT\_1 refere que a ocorrência de relações sexuais após o consumo de álcool foi pouco significativa, com 90.5% dos inquiridos a afirmar nunca ter passado pela experiência.

No que toca à condução sob o efeito de álcool, 76.2% dos inquiridos relataram terem sido conduzidos por alguém sob o efeito de álcool e 85.9% relataram ter conduzido sob o efeito de álcool nos últimos trinta dias em relação à participação no estudo.

O estudo do artigo EUA\_6 também aponta para que os estudantes procuram praticar comportamentos de risco, concluindo que os estudantes estão à espera de encontrar, nas festas académicas americanas, formas de consumo de álcool perigosas como, por exemplo, o uso de barris de cerveja. Nesta prática, os estudantes são segurados no ar de cabeça para baixo enquanto ingerem álcool proveniente do barril em grande quantidade.

Percebe-se então a influência que as práticas recreativas no contexto universitário têm para a adoção de comportamentos de risco relacionados ao álcool. De acordo com Matos et al<sup>33</sup> o consumo de bebidas alcólicas por jovens estudantes está ligado à intenção de diminuir a ansiedade e ter a sensação de prazer diante do quadro situacional enfrentado com o cotidiano

adotado. Dessa forma, esses ambientes trazem a ideia de refúgio, que pode, por vezes, trazer consequências fatais, considerando ações realizadas sob o efeito do álcool.

Somado a isso, Patrick e Maggs<sup>34</sup> afirmam que há uma associação entre o maior número de problemas associados ao consumo de álcool e uma avaliação menos negativa pelos estudantes das consequências provocadas pelo consumo da substância, ou seja, instala-se aí uma barreira, a do não reconhecimento dos riscos.

Ademais, outros modos de consumo de substâncias psicoativas passam a integrar a realidade estudantil, como o caso do cachimbo de água. O artigo EUA\_7 foca-se no uso de substâncias, com atenção especial ao uso de cachimbo de água, em estudantes americanos membros e não-membros de repúblicas. As substâncias mais consumidas ao longo do tempo foram marijuana, cachimbo de água e cigarros pelos membros residentes nas repúblicas.

Este artigo revelou que o consumo de cachimbo de água foi maior que o de tabaco ao longo do tempo. Os autores inferem que, apesar de ser uma substância com popularidade recente, o seu consumo deve-se ao fato de as consequências para a saúde que provoca serem menos aparentes e menos conhecidas do que as consequências provocadas por outros produtos com tabaco.

As políticas atuais de prevenção de consumo de tabaco estão focadas em cigarros, não

colocando em causa o consumo de cachimbo de água. Assim, esse também poderá ser outro fator que contribui para o consumo elevado de cachimbo de água.

### **Jogos com bebidas e *preparty*/*pregaming***

Os jogos com bebidas estão se tornando uma prática cada vez mais comum no meio acadêmico. Somado a isso, o *preparty*/*pregaming* vem sendo responsável pelo aumento do consumo de bebida alcóolica em um período de tempo. Essa prática se baseia na ingestão do álcool como preparação para um momento recreativo onde se pretende ingerir ainda mais da substância.<sup>35</sup>

O artigo EUA\_3, realizado com universitários recém-ingressados na faculdade, demonstrou que o *pregaming* aumentou dramaticamente da primeira coleta de dados (Verão) para a última (Outono), aumentando de 61.7% para 79.9%, indicando um aumento substancial ao entrar na universidade.

Além da prática de *pregaming* ter aumentado, o consumo de álcool nesta população também aumentou. Um fato observado foi a diminuição dos problemas relacionados ao álcool, provavelmente devido a aquisição de tolerância daqueles que referiram iniciação e/ou continuação de *pregaming* durante toda a pesquisa.

De acordo com Cheser e Greeley<sup>36</sup> a maior frequência e o maior consumo de álcool ao decorrer do percurso acadêmico habilita os

indivíduos a sofrerem menos com os sinais de intoxicação e consequência fisiológicas.

Os dados presentes no artigo EUA\_1 indicam que, nos eventos onde ocorrem jogos com bebidas, há um maior consumo de álcool por meio dos indivíduos que participam desses jogos, consumindo mais bebidas do que em eventos onde não jogam e apresentando um elevado índice de *bingedrinking* e de consumo extremo.

No estudo do artigo NZ\_1 foi identificado que 90% dos universitários realizavam *pregaming* e consumiam o equivalente a uma garrafa de vinho antes de sair para festa. Por sua vez, o artigo EUA\_5 demonstra que os estudantes realizarem *preparty* é mais comum que participar em jogos com bebidas ou os dois juntos.

As consequências mais comuns nos dias nos quais foi praticado *preparty* e/ou jogos com bebidas foram, respectivamente: beber ao ponto de cambaleiar, *bingedrinking* e consumos extremos, concentração de álcool no sangue  $\geq .16\%$  (valor que indica comprometimento grave das funções fisiológicas) e beber o bastante para desmaiar.

Tal como os autores do artigo EUA\_2 referem, a maioria dos estudos converge no sentido de identificarem a população masculina como sendo a maior consumidora de álcool durante esses eventos e, ao realizar tal ato, há maior possibilidade de sofrer mais problemas relacionados à substância, como por exemplo, perdas de consciência, comportamentos de risco e consequências interpessoais.



Esse consumo maior da população do gênero masculino possivelmente está relacionado com construções sociais que afirmam que beber demasiado e participar em jogos com bebidas são coisas “masculinas”, assim como aproveitar a natureza competitiva do jogo e ser capaz de tolerar as consequências do álcool.<sup>37</sup>

Ainda relativo ao gênero, o estudo EUA\_2 afirma que as mulheres sofrem diferentes problemas relacionados ao álcool, mais comumente consequências socioemocionais negativas.

As mulheres de raça negra mostraram-se mais vulneráveis as consequências, possivelmente por obterem maior nível de stress e a resposta emocional para suportar é recorrer ao consumo excessivo de álcool conforme o estudo de Walton, Dawson-Edwards, & Higgins<sup>38</sup> destaca.

### **Consumo em contexto de mobilidade internacional**

Abordando agora o consumo de estudantes em mobilidade internacional, o artigo EUA\_8 relata que houve um aumento do número de bebidas alcoólicas ingeridas por semana durante a experiência de mobilidade internacional.

Os estudantes do sexo masculino, membros de repúblicas e de etnia branca foram os que consumiram mais bebidas alcoólicas. Houve maior consumo de álcool em estudantes com desempenhos acadêmicos mais baixos, com capacidade financeira superior e em estudantes de artes ou na área de negócios. Em

relação ao local de mobilidade internacional, houve maior consumo de álcool reportado em estudantes que estiveram em países europeus, num ambiente urbano e a viver num apartamento com colegas americanos.

Durante o período de mobilidade internacional, o consumo de álcool foi também influenciado pelo nível de consumo de álcool antes da partida, a busca de sensações relacionadas com a desinibição e desejo de socialização. No entanto, o estudo revelou que viver com uma família anfitriã diminuiu o consumo de álcool e as consequências vivenciadas.

Destaca-se que a mobilidade internacional é um momento onde fatores que causam algum desequilíbrio mental são intensificados. Há uma mudança na rotina e experimentação de uma nova realidade, fato que corrobora para mudança no estilo de vida. Essa mudança tem grande possibilidade de estar acompanhada com o aumento do consumo de álcool e outras substâncias, considerando a adaptação ao ciclo social e a necessidade de sensação de bem-estar.<sup>12,33</sup>

### **Considerações finais**

A prevalência do consumo de ATOD nos estudantes universitários continua a atingir níveis muito elevados, sendo que os contextos recreativos são especialmente promotores do seu consumo.

Apesar de haver escassez de evidência científica atual, tornou-se claro que o consumo

de álcool é o maior entre as demais substâncias, com a agravante para o maior consumo entre homens, sendo o gênero feminino o mais exposto a riscos nos contextos recreativos.

Em relação às razões para os consumos elevados, especialmente de álcool, constata-se a interação social, a necessidade da sensação de bem-estar mental e o desejo de consumir ATOD que os levam a manter níveis elevados de consumo.

Especialmente em relação ao álcool, a prática de prepartying, de bingedrinking e de jogos com bebidas têm vindo a aumentar. Esses perfis de consumo foram demonstrados como sendo promotores de um maior número de bebidas alcoólicas ingeridas, embora não em tão elevado grau.

Salienta-se a necessidade de estudos que discutam a prática do consumo de cachimbo de água, mostrada no estudo em uma perspectiva

de aumento entre jovens e estudantes.

No que toca aos estudantes em mobilidade internacional, pode-se concluir que a experiência internacional é promotora do consumo de álcool, devido as mudanças ocasionadas pela nova vivência.

As evidências científicas descritas ao longo deste trabalho são relevantes para a prática em saúde coletiva e mental, tendo em vista a responsabilidade de contribuir na criação e implementação de intervenções e políticas que visem reduzir o consumo de ATOD entre estudantes universitários no mundo.

Por fim, sugere-se a elaboração de pesquisas científicas inerentes ao consumo de ATOD dos estudantes em mobilidade internacional em contextos recreativos visto que foi outra lacuna de informação identificada a partir da problemática levantada.

## Referências

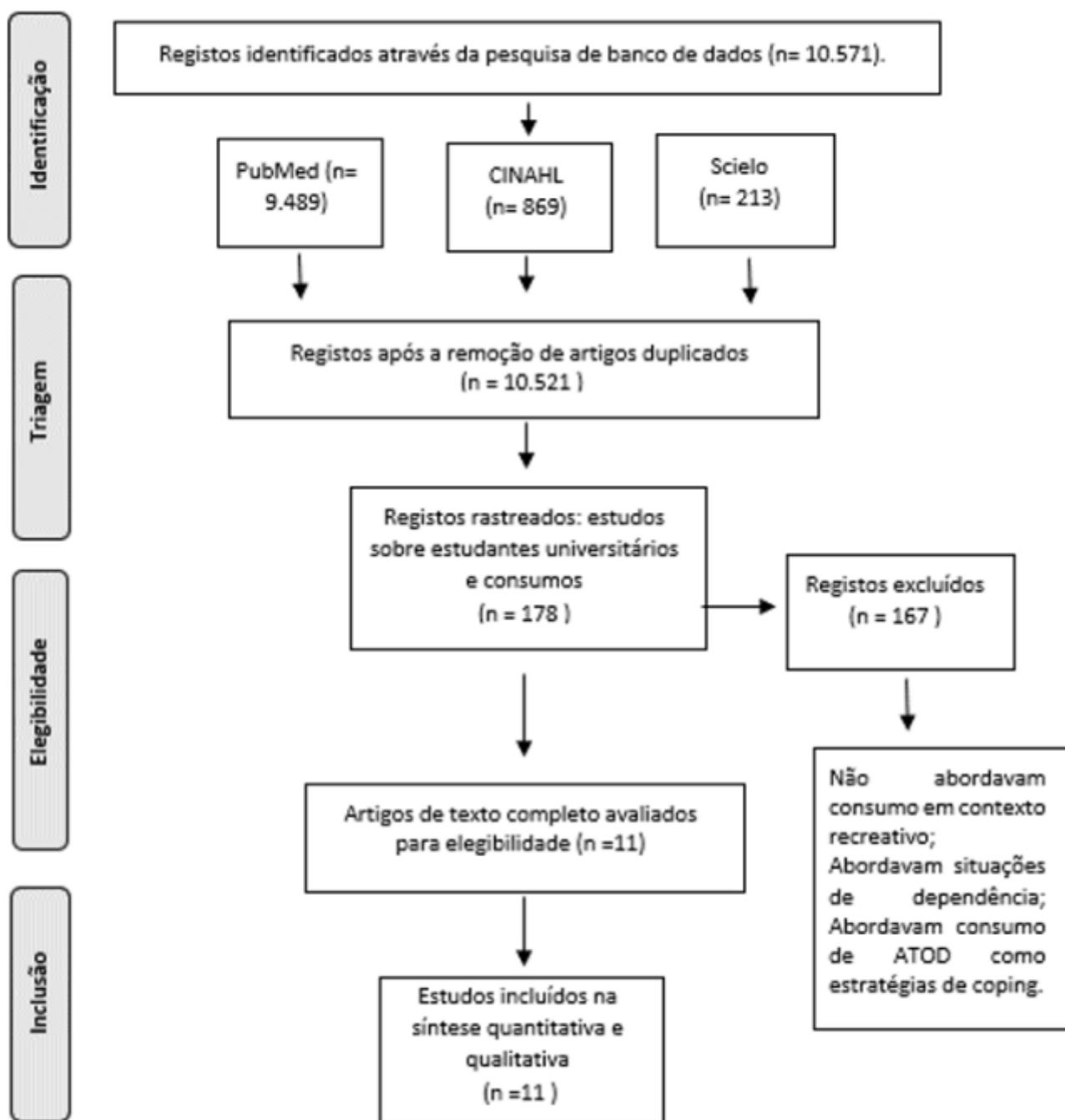
1. Silva LVE, Malbergier A, Stempliuk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. *Revista de Saúde Pública*. 2006; 40: 280-288. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000200014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000200014)>.
2. Carlini ELA (org.). *Prevenção ao Uso Indevido de Drogas (PREVINA)*. Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). 2015.
3. World Health Organization. *Global health risks: mortality and burden of disease attributable to selected major risks*. Geneva: World Health Organization. 2009.
4. Statista. *Key facts on alcohol-related deaths worldwide as of 2018*. 2018.
5. World Health Organization. *World health statistics 2016: monitoring health for the SDGs sustainable development goals*. World Health Organization. 2016.
6. Merz F. United Nations Office on Drugs and Crime: *World Drug Report 2017*. 2017. *SIRIUS- Zeitschrift für Strategische Analysen*. 2018; 2 (1): 85-86. Disponível em: <<https://www.degruyter.com/view/j/sirius.2018.2.issue-1/sirius-2018-0016/sirius-2018-0016.xml>>.

7. Santos JFS, Alves VS. Perfil do estilo de vida relacionado à saúde dos acadêmicos da Unicentro, Campus Irati, PR. *Revista Digital - Buenos Aires*. 2009; 13: 129. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd129/perfil-do-estilo-de-vida-relacionado-a-saude-dos-academicos.htm>>.
8. Vieira CM, Sabadin E, Oliveira MRM. Avaliação das práticas alimentares e do estado nutricional de universitários do primeiro ano de nutrição. *Rev. Simbio-Logias*. 2008; 1(1). Disponível em: <[http://186.217.46.3/Home/Departamentos/Educao/Simbio-Logias/ARTIGO\\_06\\_NUTR\\_avaliacao\\_das\\_praticas\\_alimentares.pdf](http://186.217.46.3/Home/Departamentos/Educao/Simbio-Logias/ARTIGO_06_NUTR_avaliacao_das_praticas_alimentares.pdf)>
9. Soares RDOP, Campos LF. Estilo de vida dos estudantes de enfermagem de uma universidade do interior de Minas Gerais. *Cogitare Enferm*. 2008; 13(2):227-34. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/12487/8557>>.
10. Harford TC, Wechsler H, Seibring M. Attendance and alcohol use at parties and bars in college: a national survey of current drinkers. *Journal of studies on alcohol*. 2002; 63 (6): 726-733. Disponível em: <<https://www.jsad.com/doi/abs/10.15288/jsa.2002.63.726>>.
11. Calafat A, Juan M, Becoña E, Fernández C., Gil Carmena E, Palmer A et al. Salir de marcha y consumo de drogas. Madrid: Plan Nacional sobre Drogas. 2000; 12: 206. Disponível em: <<http://www.naxe.es/pdf/bibliografia/otros/pnsd.pdf>>.
12. Sartori Dalmolin I, Pereira ER, Silva RMCRA, Gouveia MJB, Sardinheiro JJ. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2013; 66 (3). Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/2670/267028667021/>>.
13. Crossetti MGO. Integrative review of nursing research: scientific rigor required. *Revista gaucha de enfermagem*. 2012; 33(2): 12-13. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472012000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200003)>.
14. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2014; 48 (2):335-345. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200335&script=sci\\_arttext&lng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342014000200335&script=sci_arttext&lng=es)>.
15. Rodrigues PFS, Salvador ACF, Lourenço IC, Santos LR. Padrões de consumo de álcool em estudantes da Universidade de Aveiro: Relação com comportamentos de risco e stress. *Análise Psicológica*. 2014; 32(4): 453-466. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82312014000400006](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312014000400006)>.
16. Pelicoli M, Barelli C, Gonçalves CBC, Hahn SR, Scherer JI. Perfil do consumo de álcool e prática do beber pesado episódico entre universitários brasileiros da área da saúde. *Jornal Brasileiro de psiquiatria*. 2017; 66 (3): 150-6. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Carla\\_Beatrice\\_Crivellaro\\_Goncalves/publication/319945287\\_Perfil\\_do\\_consumo\\_de\\_alcool\\_e\\_pratica\\_do\\_beber\\_pesado\\_episodico\\_entre\\_universitarios\\_brasileiros\\_da\\_area\\_da\\_saude/link/s/5a1b3e88a6fdcc50adec816e/Perfil-do-consumo-de-alcool-e-pratica-do-beber-pesado-episodico-entre-universitarios-brasileiros-da-area-da-saude.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Carla_Beatrice_Crivellaro_Goncalves/publication/319945287_Perfil_do_consumo_de_alcool_e_pratica_do_beber_pesado_episodico_entre_universitarios_brasileiros_da_area_da_saude/link/s/5a1b3e88a6fdcc50adec816e/Perfil-do-consumo-de-alcool-e-pratica-do-beber-pesado-episodico-entre-universitarios-brasileiros-da-area-da-saude.pdf)>.
17. Riordan BC, Conner TS, Flett JA, et al. An intercept study to measure the extent to which New Zealand university students pre-game. *Aust NZ J Public Health*. Forthcoming 2017.
18. Ray AE, Stapleton JL, Turrisi R, Mun EY. Drinking game play among first-year college student drinkers: An event-specific analysis of the risk for alcohol use and problems. *The American journal of drug and alcohol abuse*. 2014; 40 (5): 353-358. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.3109/00952990.2014.930151>>.
19. Zamboanga BL, Pesigan IJ, Tomaso CC, Schwartz SJ, Ham LS, Bersamin M et al. Frequency of drinking games participation and alcohol-related problems in a multiethnic sample of college students: Do gender and ethnicity matter?. *Addictive behaviors*. 2015; 41: 112-116.
20. Haas AL., Smith SK, Kagan K. Getting “game”: Pregaming changes during the first weeks of college. *Journal of American college health*. 2013; 61 (2): 95-105. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/07448481.2012.753892>>.
21. Croff JM, Leavens E, Olson K. Predictors of breath alcohol concentrations in college parties. *Substance Abuse Treatment, Prevention and Policy*. 2017; 12(1): 10. <https://doi.org/10.1186/s13011-017-0095-4>
22. Fairlie AM, Maggs JL, Lanza ST. Prepartying, drinking games, and extreme drinking among college students: A daily-level investigation. *Addictive behaviors*. 2015; 42: 91-95. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306460314003736>>..
23. Jakeman RC, Silver BR, Molasso W. Student Experiences at Off-Campus Parties: Results from a Multicampus Survey[J]. *Journal of Alcohol and Drug Education*. 2014; 58(2).
24. Sidani JE, Shensa A, Primack BA. Substance and hookah use and living arrangement among fraternity and sorority members at US colleges and universities. *Journal of Community Health*. 2013; 38:238–245.

- <sup>25</sup>. Pedersen ER, Skidmore JR, Aresi G. Demographic and Predeparture Factors Associated with Drinking and Alcohol-Related Consequences for College Students Completing Study Abroad Experiences. *Journal of American College Health*. 2014; 62 (4): 244–254. doi:10.1080/07448481.2014.887573.
- <sup>26</sup>. Pedrosa AAS, Camacho LAB, Passos SRL, Oliveira RVC. Consumo de álcool entre estudantes universitários. *Cadernos de Saúde Pública*. 2011; 27:1611-1621. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2011000800016&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2011000800016&script=sci_arttext&tlng=pt)>.
- <sup>27</sup>. Windle M. Alcohol use among adolescents and young adults. *Population*. 2003; 45, (5.9): 19-15. Disponível em: <<https://pubs.niaaa.nih.gov/publications/arh27-1/79-86.htm>>.
- <sup>28</sup>. Direção Geral da Saúde. Programa Nacional de Saúde Escolar. Despacho n.º 12.045/2006 (2.ª série). Publicado no Diário da República n.º 110 de 7 de Junho. Lisboa, Portugal, 2015. Disponível em: <<https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/saude-escolar/ficheiros-externos/programa-nacional-de-saude-escolar-pdf.aspx>>.
- <sup>29</sup>. Anderson P, Gual A, Colom, J. Alcohol and primary healthcare: clinical guidelines on identification and brief interventions. Health Department of the Government of Catalonia, 2005.
- <sup>30</sup>. Raistrick D. Review Of The Effectiveness Of Treatment For Alcohol Problems. *Addiction*. 2008; 103(5): 864. Disponível em: <<https://insights.ovid.com/addiction/addic/2008/05/000/review-effectiveness-treatment-alcohol-problems/35/00008514>>.
- <sup>31</sup>. Babor TF, Higgins-Biddle JC, Saunders JB, Monteiro MG. The alcohol use disorders identification test. Guidelines for use in primary healthcare. Geneva: World Health Organization, 1992. Disponível em: <[https://alcoholscreen.org/~auditscreen/cmsb/uploads/audit-manual\\_001.pdf](https://alcoholscreen.org/~auditscreen/cmsb/uploads/audit-manual_001.pdf)>.
- <sup>32</sup>. Monteiro S, Tavares J, Pereira A. Aduldez emergente: na fronteira entre a adolescência e a adultez. *Revista ambiente educação*. 2018; 2(1): 129-137. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/545>>.
- <sup>33</sup>. Matos AM Carvalho RC, Costa COM, Gomes KEPS, Santos LM. Consumo frequente de bebidas alcoólicas por adolescentes escolares: estudo de fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2010; 13: 302-313. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415-790X2010000200012&script=sci\\_arttext&tlng=es](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1415-790X2010000200012&script=sci_arttext&tlng=es)>.
- <sup>34</sup>. Patrick ME, Maggs JL. College students' evaluations of alcohol consequences as positive and negative. *Addictive behaviors*. 2011; 36(12):1148-1153. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306460311002218>>.
- <sup>35</sup>. LaBrie JW, Earle AM, Hummer JF, Boyle SC. Is prepartying a cause of heavy drinking and consequences rather than just a correlate: A longitudinal look at the relationship between prepartying, alcohol approval, and subsequent drinking and consequences. *Substance use & misuse*. 2016, 51(8): 1013-1023.
- <sup>36</sup>. Chesher, G.; Greeley, J. Tolerance to the effects of alcohol. *Alcohol, Drugs and Driving*. 1992; 8(2): 93-106.
- <sup>37</sup>. Iwamoto DK et al. “Man-ing” up and getting drunk: The role of masculine norms, alcohol intoxication and alcohol-related problems among college men. *Addictive behaviors*. 2011; 36(9): 906-911. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306460311001377>>.
- <sup>38</sup>. Walton IN.; Dawson-Edwards C, Higgins GE. General strain theory and collegiate drinking patterns among African American female students. *American Journal of Criminal Justice*. 2015; 40(1):169-182,. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s12103-013-9232-4>>.

Anexo

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de artigos.



Fonte: Elaborada pelos autores com base em Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009).

**Quadro 1.** Apresentação dos artigos tendo em conta o título, o Código Atribuído, a Amostra, o Tipo de Amostragem e os Objetivos.

Título do Artigo	Código Atribuído	Amostra	Objetivo
Padrões de consumo de álcool em estudantes da Universidade de Aveiro: Relação com comportamentos de risco e stress. <sup>15</sup>	PT_1	760 estudantes da Universidade de Aveiro	Apresentar dados da prevalência do consumo de álcool em estudantes da Universidade de Aveiro e contribuir para o conhecimento dos hábitos dos jovens universitários portugueses. Pretende-se também verificar se os maiores consumos estão associados ao sexo masculino; verificar se os maiores consumos de álcool estão associados aos estudantes deslocados da sua área de residência; registar alguns comportamentos de risco dos estudantes universitários; verificar os níveis de stress percebidos pelos participantes; apresentar dados correlacionais entre os comportamentos de risco e os consumos de álcool, bem como entre estes e os níveis de stress
Perfil do consumo de álcool e prática do beber pesado episódico entre universitários brasileiros da área da saúde. <sup>16</sup>	BR_1	619 estudantes de 12 cursos da área da saúde	Identificar a prevalência, o perfil do consumo de álcool e a prática do beber pesado episódico (BPE) entre estudantes universitários da área da saúde de uma universidade brasileira
An intercept study to measure the extent to which New Zealand university students pre-game. <sup>17</sup>	NZ_1	569 estudantes da Universidade de Otago	Quantificar o nível em que os alunos realizaram <i>pregaming</i> na Nova Zelândia, usando o autorrelato e alcoóímetros.
Drinking game play among first-year college student drinkers: An event-specific analysis of the risk for alcohol use and problems. <sup>18</sup>	EUA_1	336 estudantes do primeiro ano	Examinar se os estudantes do primeiro ano consumiam mais álcool em eventos nos quais eram praticados <i>drinking games</i> e examinar se os estudantes eram mais propensos a sofrer consequências relativas ao álcool nos eventos com <i>drinking games</i> .
Frequency of drinking games participation and alcohol-related problems in a multiethnic sample of college students: Do gender and ethnicity matter? <sup>19</sup>	EUA_2	7,409 estudantes de 30 universidades americanas.	Examinar se as associações entre a participação em <i>drinking games</i> e os problemas relacionados com o álcool eram semelhantes para homens e mulheres e entre os grupos étnicos.
Getting "game": Pregaming changes during the first weeks of college. <sup>20</sup>	EUA_3	708 estudantes do primeiro ano da área de San Francisco Bay.	Examinar as mudanças durante as primeiras semanas da faculdade e identificar as diferenças dos grupos pela mudança de status do <i>pregaming</i> . Expandir a pesquisa disponível sobre <i>pregaming</i> através da realização de regressão logística hierárquica para desenvolver um modelo que examinou aspetos psicológicos, demográficos e variáveis cognitivas como preditores de iniciação de <i>pregaming</i> na faculdade.
Predictors of breath alcohol concentrations in college parties. <sup>21</sup>	EUA_4	109 participantes em festas académicas	Identificar como altos níveis de intoxicação medida impactaram as Consequências ou se as abordagens de redução de danos estavam sendo aplicadas naturalmente.
Prepartying, drinking games, and extreme drinking among college students: A daily-level investigation. <sup>22</sup>	EUA_5	399 estudantes universitários finalistas.	Verificar por meio de dados prospectivos se o consumo excessivo de álcool era mais propenso e em dias nos quais os estudantes relatavam <i>prepartying</i> ou <i>drinking games</i> .
Student experiences at off-campus parties: Results from a multicampus survey. <sup>23</sup>	EUA_6	2,146 estudantes de universidades americanas.	Investigar o ambiente universitário fora da área universitária em relação ao uso de álcool e drogas.
Substance and hookah use and living arrangements among fraternity and sorority members at US colleges and universities. <sup>24</sup>	EUA_7	82,251 estudantes de universidades americanas	Examinar as associações entre a pertença a repúblicas universitárias e as condições de moradia (não-membro, membro não-residente, membro residente) e taxas de consumo do cachimbo de água e em relação a outras substâncias.



Demographic and predeparture factors associated with drinking and alcohol-related consequences for college students completing study abroad experiences. <sup>25</sup>	EUA_8	431 estudantes universitários americanos que completaram entre 8 e 18 semanas de estudo noutro país no ano letivo de 2009/2010	Averiguar se fatores antes da partida e se fatores específicos do destino estão relacionados com o consumo de álcool e com a experiência de consequências relacionadas com o álcool.
--	-------	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos artigos utilizados na revisão.

**Submissão: 17/06/2019**

**Aceite: 02/07/2020**